



INSTITUTO DE PSICOLOGIA DA AERONÁUTICA
PROTOCOLO
GERENCIAMENTO DA CRISE SUICIDA

- Quem pode gerenciar a crise? Qualquer militar que tenha identificado a crise suicida em outro militar.
- A proposta de intervenção visa diminuir a intensidade de reações, colocá-las em perspectiva, montar uma rede social para evitar que a pessoa em crise fique isolada e encaminhar para tratamento adequado.
- O protocolo é uma técnica utilizada para relaxar uma situação potencialmente explosiva. Contempla “desativar alvos” ou a descompressão emocional, para conter um possível estado de choque a curto prazo e permitir o retorno para casa da pessoa em crise.
- Possibilita às pessoas que estão vivenciando uma crise suicida, um primeiro acolhimento para que possam se expressar brevemente, até que tenham possibilidade de analisar mais profundamente sua experiência com auxílio de um profissional adequado.
- Possui foco preventivo, tanto do ponto de vista da saúde quanto do ponto de vista da produtividade, durante uma crise suicida.
- O acolhimento se dará imediatamente após a identificação do risco suicida.
- Gerenciamento da crise suicida:
 - Identificar se o militar em crise suicida está sozinho;
 - Buscar contato dos familiares ou de pessoas próximas ao militar;
 - Estar atento à escuta do militar em crise;
 - Evitar pré julgamentos;
 - Buscar informações se há o acompanhamento terapêutico. Se sim, registrar o contato.
 - Orientar e garantir que o militar chegue a emergência hospitalar ou às clínicas conveniadas da FAB em segurança e acompanhado;
 - Questionar o motivo pelo qual o militar não quer viver.
 - Caso o militar em crise suicida não esteja no mesmo local, orienta-se que seja feita o gerenciamento via telefone, buscando informações, além das citadas acima, qual o local o militar se encontra e como será feita a locomoção até a emergência hospitalar.